

S2BIO – UMA IDEIA À SERVIÇO DA SUSTENTABILIDADE E DE PRÁTICAS HUMANITÁRIAS: PLANTE SOLIDARIEDADE O PLANETA AGRADECE

S2BIO – AN IDEA AT THE SERVICE OF SUSTAINABILITY AND HUMANITARIAN PRACTICES: PLANT SOLIDARITY, THE PLANET THANKS YOU

Eliezer Rodrigues Meneses ¹
Andrea Pereira da Silva ²
Luiz Felipe Siqueira Pereira ²

RESUMO:

O presente estudo tem como objeto de investigação a destinação dos resíduos sólidos no município de Amontada, que comprovadamente não conta com coleta seletiva e nem com aterro sanitário. Pensando nessa realidade buscou-se soluções para amenizar os impactos causados pelo descarte incorreto do lixo doméstico. Deseja-se por meio dessa ideia encorajar a mudança de hábitos que estão enraizados na nossa cultura, para isso contamos com a ajuda das ferramentas tecnológicas e mais à frente do poder público. O projeto S2BIO procura informar, mas também formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade contemporânea no que cerne as questões ambientais e humanitárias, pois busca meios (palestras, site, revista e aplicativo) para incentivar a destinação correta dos resíduos sólidos (reciclagem, reutilização e redução). O projeto visa também estimular a solidariedade, pois ações filantrópicas (doações), podem ajudar a natureza e simultaneamente assistir a classe dos catadores de materiais recicláveis, que muitas vezes são marginalizados e estigmatizados. Atitudes como essa são extremamente relevantes, pois mostra uma preocupação em suprir as necessidades do presente, mas sem esquecer as demandas das futuras gerações. O foco do projeto está no tripé da sustentabilidade, que devem estar em equilíbrio harmonioso: social, ambiental e econômica.

Palavras-chave: Consumismo. Solidariedade. Sustentabilidade. Tecnologia.

ABSTRACT:

The present study has as object of investigation the destination of solid waste in the municipality of Amontada, which demonstrably doesn't have selective collection or landfill. Thinking about this reality, solutions were sought to mitigate the impacts caused by the incorrect disposal of household waste. We want through this idea to encourage the change of habits that are rooted in our culture, for this we count on the help of technological tools and more ahead of the public authorities. The S2BIO project seeks to inform, but also to form citizens that are aware of their role in contemporary society regarding environmental and humanitarian issues, as it seeks means (lectures, website, magazine, and apps) to encourage the correct disposal of solid waste (recycling, reuse, and reduction). The project also aims to stimulate solidarity, because we believe that philanthropic actions (donations) can help nature and simultaneously assist the class of recyclable material collectors, who are often marginalized and stigmatized. Attitudes like this are extremely relevant, because they show a concern for meeting the needs of the present, but without forgetting the demands of future generations. The focus of the project is on the tripod of sustainability, which must be in harmonious balance: social, environmental and economic.

Keywords: Consumerism. Solidarity. Sustainability. Technology.

1. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor Orientador da EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota.
2. Estudante da 3ª Série da EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota.

1. INTRODUÇÃO

Devido ao crescimento demográfico e o aumento do consumo per capita, intensificou-se os problemas ambientais, cuja saída tornou-se um grande desafio. O desperdício gerado pelas más práticas de consumo da sociedade contemporânea, colabora e agrava o problema na nossa cidade. Portanto, faz-se necessário buscar meios criativos e aplicáveis para amenizar o desequilíbrio ambiental causado pela ação antrópica. A busca por soluções sustentáveis que visam causar o mínimo impacto ao meio ambiente transformou-se em prioridade mundial, pois o futuro depende de atitudes ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis e pensando nisso que o projeto *S2BIO* foi elaborado.

Na busca incessante por conforto o homem sempre interferiu no meio ambiente, entretanto após a revolução industrial passou-se a consumir os recursos naturais de forma desenfreada e irracional, pois vivemos em uma sociedade capitalista que é refém do consumo, onde o ter quase sempre se sobrepõe ao ser. Devido ao aumento na produção de bens manufaturados, somos diariamente estimulados pelos meios de comunicação a consumir cada vez mais e adquirir produtos e serviços que muitas vezes não são essenciais para a nossa sobrevivência. Infelizmente não refletimos sobre as consequências dessas ações para o nosso planeta. Outra faceta do capitalismo moderno é a extrema pobreza causada pela má distribuição de renda.

Observando a realidade local do município de Amontada ficou nítido que a questão do lixo é uma problemática seríssima e que foi por muito tempo negligenciada por todos que compõem a nossa sociedade. O que torna esse problema tão complexo é a sua amplitude, pois podemos constatar que existem obstáculos em todas as áreas de atuação. Existem falhas na área de educação, no que se refere a falta de informação; no consumo; na coleta e no descarte do lixo, pois nossa cidade ainda utiliza lixão como depósito dos seus resíduos sólidos. No que se refere a informação é extremamente importante a realização de seminários e palestras que busquem além de informar, formar cidadãos conscientes da importância da sua atuação diária no que se refere a redução na produção de lixo. Já do ponto de vista do consumo é importante destacarmos a política dos 5 R utilizada por muitos países desenvolvidos, que consiste no ato de repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar a produção de resíduos sólidos.

O projeto *S2BIO* também tem pensamento voltado para o social, pois buscamos, através de ações, ajudar as pessoas menos favorecidas que vivem na sede do município de Amontada. Por esse motivo o projeto apresentou um impacto gigantesco na comunidade local, pois buscou soluções para a questão ambiental, mas sem esquecer o lado humano e social.

É necessário dizer que o projeto *S2BIO* se inspirou nesses ideais para criação de estratégias que visam diminuir os impactos causados pela ação antrópica e o consumismo desenfreado. Outro ponto a se destacar é a presença constante de famílias inteiras em lixeiras espalhadas pela cidade em busca de alimentos, materiais recicláveis e outros bens de consumo. É possível especular que o número de famílias vivendo em condições degradantes tenha aumentado consideravelmente durante a pandemia. Daí a relevância de um projeto como esse, que busca soluções para a questão ambiental, mas sem esquecer o lado humano e social. Foi pensando nessa problemática que surgiu o seguinte questionamento: Como ajudar as pessoas menos favorecidas e ao mesmo tempo cuidar do planeta em que vivemos?

O objetivo geral desse artigo científico é desenvolver ferramentas tecnológicas (aplicativo, site e revista) com intuito de divulgar e estimular a doação e o compartilhamento de bens de consumo duráveis, semiduráveis e não duráveis entre a população local, incorporando no público-alvo o sentimento de pertencimento e altruísmo. Para alcançar a meta desejada utilizaremos de várias estratégias, tais com: encorajar a população a fazer a seleção do lixo doméstico de acordo com os 5 Rs e avisar pelo aplicativo, facilitando a vida dos catadores; identificar as pessoas que trabalham com material reciclável, com o

intuito de ajudá-los na localização desses materiais através do aplicativo; buscar diminuir a quantidade de resíduos sólidos nas ruas e no lixão do município; realizar seminários com intuito de formar multiplicadores dessas ideias.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na sociedade moderna ocidental criou-se novos valores e significações culturais que endeusam e estimulam o consumismo exacerbado, glorificando o individualismo e a ostentação. Durante o período que antecedeu essa sociedade, a maioria das pessoas viviam em condições e circunstâncias muito parecidas. Essa realidade foi alterada a partir do século XVIII, quando passou a haver um apreço maior ao acúmulo de bens e riquezas. Estamos diante de um grande problema, pois o capitalismo depende do consumo, ou seja, da destruição do meio ambiente. Infelizmente esse é um caminho sem volta, uma vez que o consumismo é o instrumento que alimenta o capitalismo moderno.

Com o passar do tempo foi possível observar uma transformação lenta e gradual nos hábitos culturais e sociais da comunidade moderna, o que contribuiu para a formação do corpo social contemporâneo, que se caracteriza pelo consumo expandido e a aquisição de produtos muitas vezes supérfluo. Vivemos atualmente em uma sociedade capitalista onde o ter representa muito mais que o ser. Nesse sistema no qual a humanidade está inserida, a aquisição desenfreada dos recursos naturais ameaça as gerações futuras e por isso é primordial providenciar soluções tecnológicas executáveis. Nosso foco principal consiste na redução do consumismo e proporcionar dignidade social; essa preocupação está fundamentada no fato da natureza apresentar recursos finitos, porém essenciais para a sobrevivência dos seres vivos.

Esse cenário demonstra o quanto é atual e fundamental a discussão sobre os temas sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente, coleta seletiva, reciclagem, redução e reutilização do lixo. A sociedade contemporânea está diante de um grande desafio que é a falta de preocupação das pessoas sobre o impacto que o lixo pode causar ao meio ambiente e no desinteresse em adquirir produtos reciclados. Sendo assim, conforme Bidinoto (s. d., p. 1 *apud* Rodrigues *et al.*, 2016) "A Reciclagem é uma alternativa para amenizar o problema, porém, é necessário o engajamento da população para realizar esta ação".

A sociedade atual vive um conflito intenso entre o "ser" cidadão e o "ser" capitalista. A produção em grande escala, aliado à prática da obsolescência programada, tem intensificado a destruição do planeta e gerando uma quantidade gigantesca de resíduos sólidos. De acordo com Louredo, (2017, p. 01) "No Brasil, são produzidas 240 mil toneladas de lixo diariamente e apenas 2% é reciclado". Diante dessa realidade precisamos induzir e despertar para a importância da política dos 5 Rs [Repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar] e também da cultura minimalista. O capitalismo cria necessidades com o intuito de fomentar o consumismo, dessa maneira o indivíduo é condicionado a gastar, devido as ações de marketing, impostas pela mídia, segundo Padilha (2006, p.101) "A publicidade é a âncora da sociedade do consumo, baseia-se em falsas ideias que vendem objetos mutáveis massivamente como se fossem únicos. E na maioria das vezes, como se fosse mágica para a realização de um sonho".

A partir do século XX começamos a questionar as consequências de um crescimento econômico sem levar em consideração a escassez de recursos naturais e a deterioração do meio ambiente. Foi nesse momento que tomamos consciência de uma crise ambiental, resultante do binômio produção em larga escala e consumo exagerado. Diante das mazelas apresentadas, precisamos buscar mecanismos que atenuem o problema, buscando atender as necessidades do presente, porém, sem comprometer as futuras gerações que virão.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada com os alunos da EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota. Inicialmente realizamos estudos bibliográficos fazendo a leitura de diversos artigos científicos e de revistas que versavam sobre a temática abordada. Esse trabalho também teve a preocupação de fazer observações de campo e diagnosticar a problemática na prática. De posse das informações supracitadas foi feito uma análise qualitativa visando buscar soluções arrojadas e executáveis para o problema diagnosticado.

Uma das principais metodologias do projeto consiste em produzir ferramentas tecnológicas (aplicativo, site e revista) que auxiliem as pessoas a conhecerem melhor a realidade ambiental e social do município e participarem ativamente da solução do problema. Pois através do aplicativo do projeto *S2BIO* teremos uma rede de comunicação, onde poderemos identificar e coletar alimentos não perecíveis, roupas, sapatos, brinquedos, móveis, eletroeletrônicos e outros bens de consumo que possam ser doados. É importante frisar que será assegurado o anonimato para quem doa e também para quem recebe, tudo isso para evitar constrangimentos, portanto essa distribuição será feita pela equipe do projeto *S2BIO*, formada pelos alunos e professores da escola profissionalizante de Amontada.

Outra ação de grande impacto será a criação de um informativo, no próprio aplicativo com uma lista de produtos que podem ser reutilizados e reciclados, estimulando assim a separação do lixo doméstico por parte dos moradores. Após essa etapa os moradores poderão informar por meio do aplicativo para a equipe do projeto que na sua residência tem material para ser coletado. Em seguida, os membros do projeto informam aos catadores (por isso, é importante identificá-los) do município os locais onde tem material reciclável para ser coletado, economizando tempo, trabalho e energia desses trabalhadores que muitas vezes são invisíveis perante a sociedade, sem falar que dessa maneira o risco de contrair doenças diminui consideravelmente. Portanto, fica claro que o objetivo é promover a sustentabilidade, já que estamos dentro de um sistema que estimula o consumismo e o desperdício. A doação, além de ser um ato humanitário, aumenta o tempo de vida útil dos produtos doados, evitando que ela vá para os lixões e polua o meio ambiente.

Iremos em breve buscar parceria com o poder público, pois entendemos que os nossos representantes não podem ficar de fora dessas ações. Quem sabe em um futuro próximo o nosso município não possa contar com uma cooperativa de reciclagem e uma fábrica de compostagem, atividades essas que além de serem ecologicamente sustentável, também é economicamente praticável, pois muitas famílias poderiam tirar seu sustento de forma digna, dessas atividades.

Outra ação de grande destaque do projeto foi a realização de uma palestra na escola EEEP Luiz Gonzaga Fonseca Mota, para os alunos de 1º ano aquicultura, com o objetivo de apresentar o projeto *S2BIO* e falar um pouco dos problemas ambientais e sociais dos amontadenses, levando os alunos a refletirem sobre o pouco conhecimento que eles possuíam a respeito da área ambiental e social no nosso município e se tornarem multiplicadores dessas ideias, transformando-os em vozes ativas nas suas comunidades.

O projeto promove a disseminação de informações coletadas no decorrer da pesquisa bibliográfica e durante a observação de campo, com o intento de divulgar as alterações ecossistêmicas causados pelo consumo exagerado e o desperdício gerado por falta de conhecimento e de políticas públicas que visem solucionar, ou ao menos amenizar, o problema. Muitos dos impactos ambientais e conseqüentemente do desequilíbrio ecológico gerado por essa problemática poderiam ser evitados com as ações do projeto *S2BIO*. Através do fichamento de diversos artigos científicos, foi possível constatar que muitas cidades do Brasil ainda utilizam lixões a céu aberto, apesar da política nacional de resíduos sólidos, que sugere a destinação do lixo para aterros sanitários.

No município de Amontada essa realidade não é diferente, todo o lixo urbano e destinado ao lixão municipal e na zona rural da cidade, onde não temos coleta de lixo a situação é ainda pior, uma vez que a população dessas localidades costuma queimar o lixo, gerando poluição atmosférica e aumentando o risco de incêndios acidentais. Nos Lixões a céu aberto é comum o aumento do processo erosivo, compactação do solo, emissão de gases do efeito estufa, contaminação do solo e provavelmente do lençol freático, isso claro altera a fauna e flora desses locais e afeta a saúde das pessoas que moram nas proximidades, pois os animais que são atraídos pelo lixo podem se tornar vetores de diversas doenças.

A política dos 5 Rs defendida pelo projeto *S2BIO* é uma arma eficiente no que se refere a diminuição do consumismo local e consequentemente impacta positivamente nos lixões, pois quando menos resíduos sólidos forem enviados para esses locais, maior será seu tempo de vida útil. Pode-se relatar a importância da palestra, que tinha como intuito apresentar o projeto para os jovens e possibilitar uma reflexão sobre a importância dessa temática em suas vidas, instigando esse público a tornarem-se propagadores desses valores, pois conhecer e preservar o meio ambiente não é mais só um hábito saudável, mas uma grande responsabilidade com a futuridade. Temos que conhecer melhor o nosso habitat, para poder conservá-lo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços tecnológicos, os meios de comunicação e o processo de globalização editaram o mundo contemporâneo, pois manipulam os indivíduos e criam novos sonhos que se tornam pesadelos e novos desejos que se tornam frustrações. Tudo isso, devido à crença que é possível obter pelo consumo a satisfação pessoal. Entretanto, devemos buscar incessantemente o consumo consciente e responsável, baseando-se nas necessidades humanas básicas e na sustentabilidade, visando sempre atender as necessidades do presente, porém sem esquecer dos nossos sucessores.

Levando-se em consideração essas premissas o projeto *S2BIO*, busca introduzir na sociedade os ideais de repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar a produção de resíduos, pois entendemos que a mudança de comportamento é a principal forma de contribuir com a sustentabilidade. Sendo assim, fica claro a intenção em dar um novo sentido para o consumismo na comunidade amontadense. A reflexão é muito importante para que possamos repensar hábitos de consumo e descarte. Outro ponto relevante é a sensibilização para reduzir o consumo, dando preferência a produtos que tenham maior durabilidade. Faça a sua parte não consumindo produtos de empresas que não se preocupam com a questão ambiental. Reutilize, pois assim você ampliará a vida útil do produto, além de economizar na extração de matéria prima.

E por fim, e não menos importante, procure reciclar, com isso reduz-se o consumo de água, energia e matéria-prima, além de gerar trabalho e renda para várias pessoas. A busca de soluções sustentáveis que visam causar o mínimo impacto ao meio ambiente tornou-se prioridade mundial, pois o futuro depende de atitudes ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis e foi pensando nisso que elaboramos o projeto. A sensibilização por meio de palestras e o uso de ferramentas tecnológicas, mostraram-se estratégias bem-sucedidas, pois proporcionaram as pessoas uma nova visão sobre o tema estudado.

REFERÊNCIAS

- BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Trad. Artur Morão. Lisboa/Portugal: Edições 70 Ltda., 1995.
- BAUMAN, Z. **Vida de consumo**. A transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- HARVEY, D. **A Justiça Social e a Cidade**. São Paulo. Ed. Hucitec, 1980
- LIPOVETSKY, G. **O Império do efêmero**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- LOUREDO, P. Educação ambiental e os 5 Rs. Disponível em <http://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm>. Acesso em jun. de 2021.
- PADILHA, V. **Shopping Center – a catedral das mercadorias**. São Paulo. Editora Boitempo. 2006
- POLAKOVIC, G. O homem consome e a Terra não consegue repor. **O Estado de S. Paulo**. Geral/Ambiente, São Paulo. 30 jun. 2002, p.A15.
- PNUMA. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Elementos para políticas em direção a um consumo sustentável. In: SEMA, **Consumo sustentável**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1998.
- RODRIGUES, L. P.; PASCOAL, G. M. M.; PAYÃO, J. S.; SANTOS, P. R. N.; **Um estudo sobre a importância da coleta seletiva nas escolas para o cumprimento da política nacional de resíduos sólidos**. Trabalho de conclusão de curso apresentado à ETEC: Palmital – SP 2016.